



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

Novas Tecnologias da Genética Humana: avanços e impactos para a saúde

Terapia Gênica em Doenças Genéticas e Degenerativas

Bioética e Ciência: os limites da manipulação da vida

*** VOLNEI GARRAFA, PhD – Professor Titular e Coordenador da Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília - UnB; Editor da Revista Brasileira de Bioética; Presidente do Conselho Diretor da Rede Latino-Americana e do Caribe de Bioética da UNESCO – REDBIOÉTICA; Vice-Presidente da Sociedade Internacional de Bioética (SIBI) - capítulo de América Latina;**



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

“Não devemos sentir-nos obrigados por qualquer regra moral intangível: só o contexto e as conseqüências úteis ou prejudiciais das nossas escolhas deveriam determinar-nos”.

Joseph Fletcher



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

“Grande número de estudiosos tomou a defesa do repúdio aos absolutos morais, em prol de um contextualismo de espírito utilitarista, a partir da expressão ética das situações” (Lucien Sève).

* Deve haver uma clara distinção entre a exigibilidade das condutas prescritas por normas universais e a flexibilidade das decisões adequadas em cada caso singular.



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

As regras e as leis que dispõem sobre o desenvolvimento científico e tecnológico devem ser cuidadosamente elaboradas para, por um lado, prevenir abusos e, pelo outro, evitar limitações e proibições descabidas.



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

“Existe um núcleo de questões que precisam ser reconduzidas dentro de regras de caráter moral, e não sancionadas juridicamente. E um outro, no qual estas questões devem ser rigidamente sancionadas e, portanto, codificadas” (Eugenio Lecaldano).

- O 1º aspecto se refere à legitimidade (moral)**
- No 2º aspecto prevalece a legalidade (ética)**



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

Hans Jonas: O tema da *"liberdade da ciência"* ocupa posição única no contexto da humanidade, não limitado pelo possível conflito com outros direitos. O observador mais atento percebe uma contradição secreta entre as duas metades desta afirmação, porque a posição especial alcançada no mundo graças à liberdade da investigação tem de apoiar-se precisamente em que a atitude de investigar, juntamente com o conhecimento, esteja separada da ação, porque na hora da ação toda liberdade tem suas barreiras na responsabilidade, nas leis, nas considerações sociais.

* Ciência = livre; Tecnologia = controlada;

* "limites" = o limite não é mais técnico; é ético;



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

* O Papa João Paulo II afirmou na Encíclica *Evangelium Vitae* que o Século 20 era o século da morte, uma época de ataques massivos à vida: duas Guerras Mundiais, drogas, liberalização dos costumes, pílula anticoncepcional, AIDS...

* O Papa estava equivocado; o Séc. XX foi o século da vida pois aconteceu uma quase duplicação da expectativa média de vida ao nascer, graças aos avanços da ciência e tecnologia.



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

A força da ciência e da técnica está em apresentar-se como uma lógica utópica de libertação que leva-nos a sonhar, para o futuro, inclusive com a imortalidade.



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

Tudo isso deveria desaconselhar as tentativas de impor uma ética autoritária, alheia ao progresso técnico-científico. Deveria, além disso, induzir-nos a evitar formulações de regras jurídicas estabelecidas sobre proibições, optando por formulações afirmativas, inclusivas.



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

* É preferível que os vínculos e “limites” das leis sejam declinados positivamente e que seja estimulada uma moral autógena, não imposta, mas inerente.

* Em outras palavras, é necessário que entre os sujeitos ético-jurídicos, não seja desprezada a contribuição daqueles que vivem a dinâmica própria da ciência e da técnica (os cientistas), sem chegar, todavia, a delegar somente a estes decisões que dizem respeito a todos.



Cátedra UNESCO de Bioética da Universidade de Brasília

**A ética sobrevive sem a ciência e a técnica;
sua existência não depende delas. A ciência
e a técnica, no entanto, não podem
prescindir da ética.**